

PRÁTICA PEDAGÓGICA EM TEMPO DE PANDEMIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO AMAZÔNICO NUMA PERSPECTIVA DA CRIATIVIDADE

QUEIROZ, Marina¹
PINHO, Maria José²

RESUMO: O trabalho buscou analisar as práticas pedagógicas no contexto da pandemia da Covid-19, perpassando pelas possibilidades e desafios a partir do ensino remoto na educação básica em território amazônico, sob um olhar da perspectiva da criatividade, a partir de uma construção teórica-empírica de cunho qualitativa, buscou-se analisar o cenário de uma escola pública de tempo integral, objetivando identificar as possibilidades de um ensino criativo e se as práticas pensadas estão prezando pela criatividade. Observamos que os professores sentem dificuldades em administrar as práticas pedagógicas desenhadas no Plano de retomada das aulas na modalidade remota, documento este elaborado pela Semed, onde não ouviu boa parte dos professores o que de fato deixou invisíveis alguns grupos de alunos indígenas, assentados e outros, causando ainda mais incerteza no processo desenvolvido.

PALAVRAS-CHAVE: Prática Pedagógica; Criatividade, Pandemia.

1 INTRODUÇÃO

Neste contexto de desordem e indeterminismo causada pela pandemia do Covid - 19, os professores na região amazônica e demais localidades se veem desafiados a manter o processo de ensino e aprendizagem para alunos de maneira virtual, ofertando as atividades remotas na Educação Básica de maneira que venham integrar todos os alunos envolvidos no processo educativo. Diante deste cenário o artigo buscará tecer um diálogo de cunho teórico e empírico com objetivo de: Analisar o cenário atual de uma escola de tempo integral, buscando identificar as possibilidades de um ensino criativo e desafios enfrentados pelos professores da Educação Básica na região amazônica diante a desordem causada pela pandemia do Covid-19. Com

¹ Doutoranda em Educação pela PUC –GO. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Professora da Educação Básica de Palmas – TO. Membro do Grupo de Pesquisa em Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC) e professora da Educação Básica. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4967625376932485>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7182-3520>. Email: marinacarlla@gmail.com.

² Pós-doutora e Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins – UFT. Membro da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7113857811427432>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2411-6500>. Email: mjggon@mail.uft.edu.br.

objetivos específicos de: Identificar se as práticas que estão sendo utilizadas, pensadas e projetadas pelos professores na tentativa de dar continuidade na ação educativa no contexto amazônico estão prezando pela criatividade e a não exclusão dos diversos grupos de alunos presentes neste contexto. Compreender a complexidade desse trabalho docente a partir das aulas remotas e o contexto em que elas estão sendo desenvolvidas.

Partindo desses objetivos surge uma questão norteadora da pesquisa que buscaremos aclarar com esta pesquisa: Quais possibilidades e possíveis desafios esse professor na região Amazônica tem se deparados ao pensar suas práticas pedagógicas nessa nova proposta virtual? Acredito que é um questionamento que está fazendo parte do dia-a-dia desse professor, e que a partir deste, outros possivelmente surgiram no caminhar, tendo em vista a realidade complexa que as práticas pedagógicas estão inseridas.

A metodologia da pesquisa realiza-se estudo teórico articulado com empiria, com abordagem qualitativa e questionário construído no *google forms*; buscando elementos que conecte o objeto de estudo com o cenário empírico escolhido, no caso a Escola de Tempo Integral Padre Josimo Tavares, a partir da análise dos dados obtidos na coleta de dados.

A pesquisa procurou entender esse processo de reestruturação as práticas pedagógicas a partir do *Plano de Retomada das Atividades Pedagógicas* no Município de Palmas - TO, considerando possibilidades e desafios que serão enfrentados por professores de uma escola pública da rede municipal de ensino no município de Palmas – TO, onde o professor como protagonista principal neste contexto de pandemia tem sido desafiado a dar continuidade a ação educativa a partir das aulas remotas, é um momento de incertezas e indeterminismo tanto para os professores, alunos, as famílias e a própria sociedade, estamos vivenciando momentos de aprendizagem, desconstruções, encontros e desencontros que precisam ser pensados e discutidos de maneira coletiva, participativa, humana e sensível, tendo em vista que estamos reaprendendo a viver muitas coisas que até então estavam adormecidas, partículas estão sendo ativadas, dimensões humanas, sensibilidades diante de todos.

O termo “cenário”, refere a “[...]um lugar de experimentação, de diálogo, de criação, descoberta, impregnado de complexidade, reveladora de tessitura dinâmica da vida que ali acontece (MORAES, 2008, p. 142).

É neste momento em que o professor diante de toda essa realidade complexa que permeia a vida do aluno, que cabe a ele trilhar mecanismos que possibilite que partículas criativas sejam despertadas e entram em cena a criatividade no fazer docente em suas práticas pedagógicas, e no viver do aluno. Analisando a fala de Guilford acerca da criatividade podemos entender melhor esse processo; “a educação criativa está voltada a plasmar uma pessoa dotada de iniciativa, plena de recursos e confiança, pronta para enfrentar problemas pessoais, interpessoais ou de qualquer natureza”. (GUILFORD, 1978, p. 22).

Cabe ao professor considerar que esse aluno da Educação Básica ainda é uma criança é isso precisa ser declarado em suas práticas pedagógicas, ao pensar as possibilidades de atividades mesmo que remotas o professor tem que levar em consideração o contexto onde esse aluno se encontra, considerar que ele não deixou de ser criança, ele tem curiosidade para descobrir, é comunicativo com potencial gigantesco de interação e comunicação mesmo que remotamente, e todos esses aspectos devem ser levados em consideração no momento de pensar suas práticas e no desenvolver das aulas remotas.

Algumas dimensões características da criatividade como flexibilidade, curiosidade, sensibilidade, independência são responsáveis pela promoção de uma aprendizagem criativa e nunca antes foi tão necessária está presente neste processo de desenvolvimento das práticas pedagógicas. Nesta perspectiva, “uma boa parte da responsabilidade pela promoção do pensamento e pela produção criativa que as crianças experimentam na escola está no professor” (DARROW, e ALLEN, 1965, p. 19).

Torre vem trazendo que, “a criatividade é como o grão de trigo, que somente produz riqueza quando é semeado (TORRE, 2008, p.105). Partindo deste conceito de Torre cabe ao professor tomar cuidado para que suas práticas remotas não se transformem em práticas tecnicistas, mas que diante as incertezas e indeterminismo da pandemia e a necessidade desse novo jeito de fazer educação a partir das aulas remotas, que os professores possam trilhar caminhos na busca por um ensino aprendizagem de caráter criativo e com qualidade, onde venham ouvir o aluno e provoca-lo a ser autor na construção do seu próprio conhecimento e não engessa-lo na frente de uma computador, tablete ou smartphone, mas que ele venha se interagir,

dialogar, questionar e até mesmo intervir no momento das aulas.

Para Moraes (2008) os ambientes de aprendizagem é outros fatos que necessita ser considerado, os mesmos precisam ser criativos, dialógicos, inovadores, prazerosos e emocionalmente saudáveis, para que os alunos se sintam à vontade para se expressar, construir significados e conhecimentos.

2 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa realiza-se estudo teórico articulado com empiria, com abordagem qualitativa e questionário construído no *google forms*; buscando elementos que conecte o objeto de estudo com o cenário empírico escolhido, no caso a Escola de Tempo Integral Padre Josimo Tavares, a partir da análise dos dados obtidos na coleta de dados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

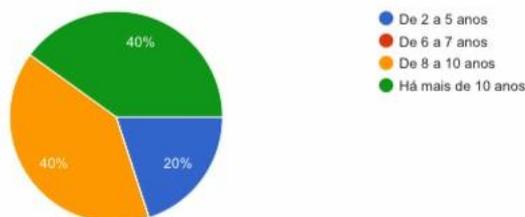
Resultados

Para colher os resultados foi utilizado uma pesquisa realizada pela ferramenta do Google: Google Forms onde de maneira virtual os professores do contexto pesquisado no caso a Escola de Tempo Integral ETI – Padre Josimo Tavares puderam fazer parte da pesquisa.

As questões foram elaboradas pensando a retomada das aulas na modalidade remota proposta pela Secretária Municipal de Educação de Palmas, onde foi elaborado um Plano de Ação de Retomada das Atividades Pedagógicas compondo diversas possibilidades de desenvolvimento destas, que serão a partir de: teleaulas gravadas e televisionadas pelo canal de TV aberta digital 5.2 onde darão um suporte ao aluno, as atividades estarão disponíveis na plataforma “Palmas Home School”, para aqueles alunos que não tiverem acesso à internet as atividades serão entregues impressas na escola com datas para entregas e possível acompanhamentos da presença e desempenho. O Plano apresenta uma pesquisa realizada no período de 24 a 30 do mês de abril,

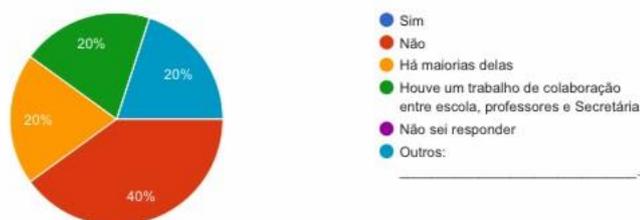
realizada, por meio de: ligação telefônica, disponibilização de link via aplicativo, mensagem instantânea Whatsapp com objetivo de analisar melhor as condições para essa retomada, houve a participação da comunidade escolar onde tiveram bons resultados segundo a equipe responsável tendo em vista que obtiveram 26.056 respostas. A pesquisa visou mapear as famílias que possuem aparelhos digitais em casa e quais os tipos de conexão com a internet a família dispõe. Mas não podemos deixar de apontar que a própria Secretária assume que não conseguiu ouvir todas as famílias envolvidas no processo. O que mais despertou a pesquisa foi o fato de no Plano de Retomada existir uma seção onde se trata da pesquisa com professores, entendendo que em diálogos informais percebemos que a maioria ainda enxerga essa retomada muito incerta e estão sem saber qual o caminho a seguir. Vamos nos atentar aos dados obtidos com a pesquisa, vale ressaltar que a mesma fora feita apenas em uma escola da rede municipal, mas que é considerada uma das maiores no município de Palmas.

Gráfico 1 – Tempo de atuação como professor (a) no Município de Palmas – TO



No gráfico 1 é possível ver que a maioria dos professores da ETI- Padre Josimo Tavares são professores há mais de uma década na escola, o que pode nos dizer que possivelmente são professores na unidade desde sua inauguração que foi no ano de 2007. Isso é importante na construção da identidade profissional do professor. Para Nóvoa (1992), a identidade é entendida como um lugar de lutas, tensões e conflitos, caracterizando-se como um espaço de construção do ser e estar na profissão, que parte do pessoal para o profissional e vice-versa. “[...] É um processo que necessita de tempo. Um tempo para refazer identidades, para acomodar inovações, para assimilar mudanças” (1992, p.16).

Gráfico2 – Práticas Pedagógicas e Plano de Ação de Retomada

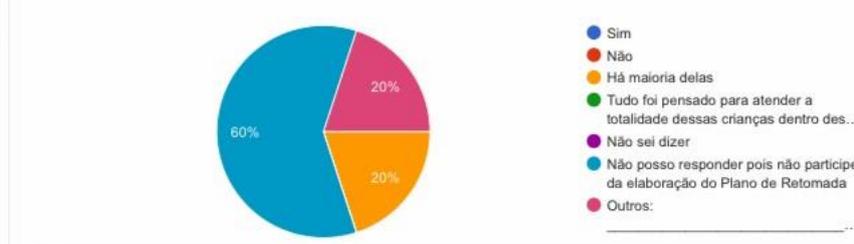


O gráfico 2 expressa que uma porcentagem significativa dos professores da ETI- Padre Josimo Tavares, apontam que as práticas pedagógicas desenhadas no Plano de Retomada das aulas na modalidade retoma não contaram com a colaboração dos professores e da própria escola, invisibilizando os diversos contextos existentes em casa unidade de ensino. As ações apresentadas como possibilidades de práticas pedagógicas pela Secretaria municipal de educação de Palmas buscaram atender a pluralidade de uma maneira geral, o que nos provoca a pensar no outro de maneira integral e multidimensional, se tratando de um contexto amazônico cada escola tem suas fragilidades e diversidade dependendo da região a qual está localizada é preciso ser considerado todos esses aspectos.

Nenhum dos professores pesquisados responderam SIM que as práticas pedagógicas desenhadas no Plano de Ação de Retomada contaram com a colaboração dos professores e da escola (no caso a unidade pesquisada) na elaboração considerando a realidade de casa uma das unidades, isso é preocupante. Veiga (1992, p. 117) nos lembra que “na sala de aula, o professor faz o que sabe o que sente e se posiciona quanto à concepção de sociedade, de homem, de educação, de escola, de aluno e de seu próprio papel”.

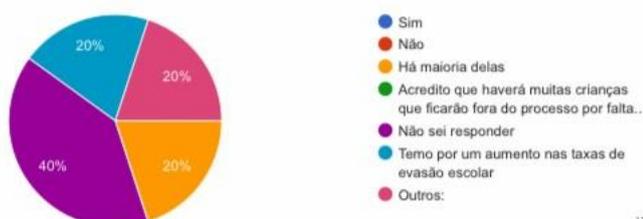
No entanto a questão que se apresenta em relação a colaboração dos professores considerando a realidade de casa unidade Franco aponta a relação professor, aluno, escola e currículo que nesse caso consigo visualizar o Plano de Ação; O importante é acompanhar, vigiar, recompor e readequar o planejamento inicial. Essa dinâmica, que vai do desdobramento de situações desafiadoras, intrigantes e exigentes para os alunos aos retornos que estes produzem, misturando vida, experiência atual e interpretação dos desafios que se apresentam, é a marca da identidade do processo ensino aprendizagem, visto em sua complexidade e amplitude (2012, p. 151).

Gráfico 3- Pandemia e contexto amazônico versus práticas pedagógicas



Segundo os dados apresentados no gráfico 3 mais da metade dos professores pesquisados ao ser perguntado que a diversidade presente no contexto amazônico que é algo tão presente na ETI - Padre Josimo Tavares que hoje atende crianças indígenas, assentadas e da zona rural, um percentual de 60% dos professores disseram não poder responder porque não participou da elaboração do Plano de Retomada o que novamente vem reafirmar que o trabalho não ouviu os professores. Nesse mesmo sentido, concordando com Morin (2005), que destaca que os sistemas não são constituídos apenas de partes ou de elementos constituintes, mas também de ações e interações entre unidades complexas, acreditamos que é o conjunto de interações, de relações estabelecidas que caracteriza a organização de uma comunidade de aprendizagem. Por isso a importância de todos os envolvidos participarem de maneira sistêmica e integral dando maior riqueza e solidez ao documento.

Gráfico 4 – Fragilidades do contexto amazônico



O destaque está no gráfico 4 ao apresentar fortes evidências do professor não está por dentro as ações do que foi pensado e projetado para essa retomada. Percebe-se, com as respostas da maioria dos professores, que ainda ronda um clima de incerteza falta segurança, informação e pode até dizer respeito para com o professor.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos o contexto vivido pelo mundo, não podemos apontar erros e acertos até mesmo por que é tudo muito novo, não temos recita pronta e como diz o poeta Fernando Pessoa "***O caminho se faz ao caminhar***". O Plano de Ação de Retomada das Atividades Pedagógicas vem trazendo várias possibilidades, mas o que deu para perceber no desvelar da pesquisa foi que infelizmente ainda temos uma grande dificuldade em enxergar a diversidade e fragilidade que nos cercam. Existe outro ponto que também não podemos deixar de mencionar, que é a valorização do professor e seu papel no desenvolvimento das práticas pedagógicas, estamos falando do protagonista principal neste processo de construção do conhecimento.

Foi observado que há existência de práticas criativas para atender a diversidade do contexto amazônico, as diferenças sociais, mas que não deixa claro, não é específica de casa escola, mas de maneira ampla. As aulas estão em processo de andamento, mesmo a diversidade de práticas não temos a certeza de que vai acontecer como planejadas, por esse motivo que não conseguiremos concluir aqui essa pesquisa, sugerimos que posteriormente se dê continuidade a pesquisa para melhor análise de dados.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao grupo Rede Internacional de Escolas Criativas - RIEC Tocantins pelos momentos de estudos e diálogos construídos juntos. A Semed Secretaria municipal de Educação de Palmas por ter deferido a licença para qualificação profissional.

REFERÊNCIAS

DARROW, F. e Allen, R. V. **Actividades para el aprendizaje creador**. Buenos Aires: Paiós, 1965.

DEMO, Pedro. **O profissional do futuro**. In: LINSIGEN, I.V. et alii: Formação do engenheiro: Desafios da atuação docente, tendências curriculares; questões contemporâneas da educação tecnológica. Florianópolis: Editora da UFSC, 199.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco – 1. Ed. – São Paulo: Cortez, 2012. – (Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos /coordenação Selma Garrito Pimenta).

GUILFORD, R. D. **Creatividad y educación**, Buenos Aires: Paidós, Strom 1978.
MORAES, Maria Cândida. **Ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade e educação: novos fundamentos para iluminar novas práticas educacionais**. São Paulo: Antakarana/WHH – Willis Harman House, 2008.

MORAES, Maria Cândia, NAVAS, Juan Miguel Batalloso (org.). **Complexidade e transdisciplinaridade: teoria e prática docente**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.

MORAES, Maria Cândia. Complexidade e transdisciplinaridade na formação docente. In: MORAES, M. C.; NAVAS, J. M. B.(Orgs.). **Complexidade e transdisciplinaridade em educação: teoria e prática docente**. Rio de Janeiro: Wak, 2010. P. 207-226.

SUANNO, João Henrique. Práticas inovadoras em educação: uma visão complexa, transdisciplinar e humanística. In: MORAES, M. C.; NAVAS, J. M. B.(Orgs.). **Complexidade e transdisciplinaridade em educação: teoria e prática docente**. Rio de Janeiro: Wak, 2010. P. 207-226.

MORAES, Maria Cândia, SUANNO, João Henrique. **O pensar complexo na educação: sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade**. Riode Janeiro: Wak, 2014.
MORIN, Edgar. *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Sulina, 2005

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

TORRE, Saturnino de La. **Criatividade aplicada: recursos para uma boa formação criativa**; tradução WIT Languages. São Paulo: Madras, 2008.

TORRANCE, E. P. **Implicacion es educativas de la creatividad**. Salamanca: Anaya, 1976.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. 2.

